
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – janeiro 2014

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Sumário Executivo | 1 |
| 1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais | 3 |
| 2. Áreas de Prestação Hospitalar | 5 |
| 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +) | 6 |
| 4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +) | |
| 4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores | 7 |
| 4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos | 8 |
| 4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos | 9 |
| 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos | |
| 5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013) | 10 |
| 5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos | |
| 5.2. Medicamentos Antineoplásicos | 11 |
| 5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica | |
| 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar | 12 |
| 6. Anexos | |
| Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital | |
| Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo | |
| Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor | |
| Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume | |
| Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa | |
| Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa | |
| Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos | |

Sumário Executivo

O relatório de janeiro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos em janeiro foi de 85,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -5,3%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- O hospital que mais contribuiu para o decréscimo observado foi o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 11,5%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **66,2 milhões de euros (77,1% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= -2,7%), Antivíricos (Var.Hom.= -12,2%) e Citotóxicos (Var.Hom.= -0,4%).
- Os **Imunomoduladores** representaram no período em análise 22,3 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,1%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -2,7%) deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= - 11,4%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -12,2%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +7,9%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +7,9%).

- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um decréscimo de -0,4%. Os medicamentos que mais contribuíram para a redução da despesa foram a Capecitabina (-43,5%), Imatinib (-9,0%) e Dasatinib (-17,9%). A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +58%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
- O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram em Janeiro de 2014 um encargo de **8,4 milhões de euros**, que corresponde a um **crescimento homólogo de 8,3%** e representam 9,8% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 30,3 milhões de euros e a variação homóloga foi de -9,4%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +6,8%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

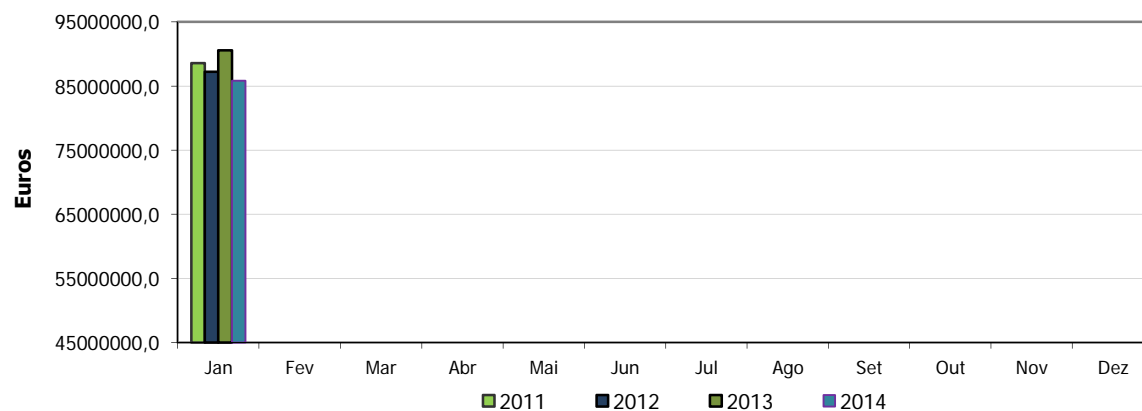
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

| Ano de 2014 | Valor | Variação Mensal | Variação Homóloga |
|--------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| janeiro | 85.826.683 | - | -5,3% |
| Total | 85.826.683 | - | -5,3% |

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos em janeiro de 2014 foi de 85,8 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -5,3%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

| Hospital | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|--|----------------------------|---------------|------------------|-----------------|
| Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. | 11.075.455 | 12,9% | -11,5% | 30,3% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E. | 8.946.201 | 10,4% | -4,5% | 8,8% |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. | 8.715.478 | 10,2% | -3,7% | 7,0% |
| Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. | 8.252.003 | 9,6% | 4,9% | -8,1% |
| Centro Hospitalar de São João, E.P.E. | 6.899.544 | 8,0% | 1,5% | -2,2% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | 4.399.680 | 5,1% | -10,0% | 10,3% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto | 3.014.234 | 3,5% | -4,9% | 3,2% |
| Hospital Garcia da Orta, E.P.E. | 2.688.037 | 3,1% | -4,0% | 2,4% |
| Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. | 2.634.824 | 3,1% | -26,4% | 19,8% |
| Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | 2.605.154 | 3,0% | -10,2% | 6,2% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa | 2.552.090 | 3,0% | -11,4% | 6,9% |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E. | 2.210.845 | 2,6% | -2,0% | 0,9% |
| Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. | 1.720.070 | 2,0% | -17,4% | 7,6% |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. | 1.603.350 | 1,9% | -2,0% | 0,7% |
| Centro Hospitalar do Alto Ave | 1.495.964 | 1,7% | 3,7% | -1,1% |
| Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E. | 1.379.650 | 1,6% | 4,2% | -1,2% |
| Restantes Hospitais | 15.634.104 | 18,2% | -2,5% | 8,4% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E., O Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.

Notas :

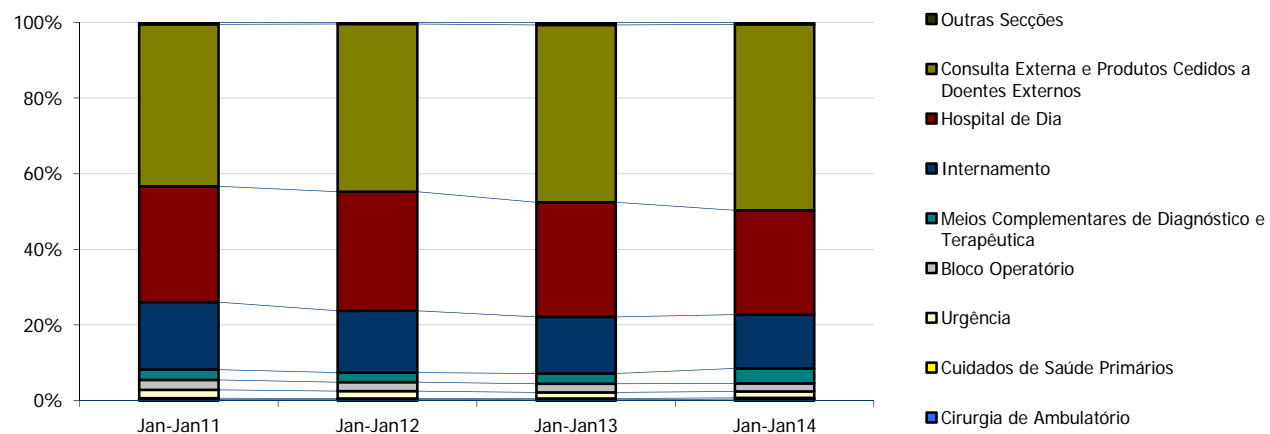
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

| Área de Prestação | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|----------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos | 42.184.241 | 49,2% | -0,7% | 6,2% |
| Hospital de Dia | 23.684.592 | 27,6% | -13,6% | 78,4% |
| Internamento | 12.204.264 | 14,2% | -10,3% | 29,2% |
| Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) | 3.395.960 | 4,0% | 39,9% | -20,3% |
| Bloco Operatório | 1.850.906 | 2,2% | -9,7% | 4,2% |
| Urgência | 1.438.359 | 1,7% | -1,2% | 0,4% |
| Cirurgia de Ambulatório | 313.044 | 0,4% | 39,0% | -1,8% |
| Cuidados de Saúde Primários | 317.102 | 0,4% | 3,4% | -0,2% |
| Outras Secções | 438.215 | 0,5% | -30,3% | 4,0% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,1% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 49,2% da despesa total com medicamentos (42,1 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

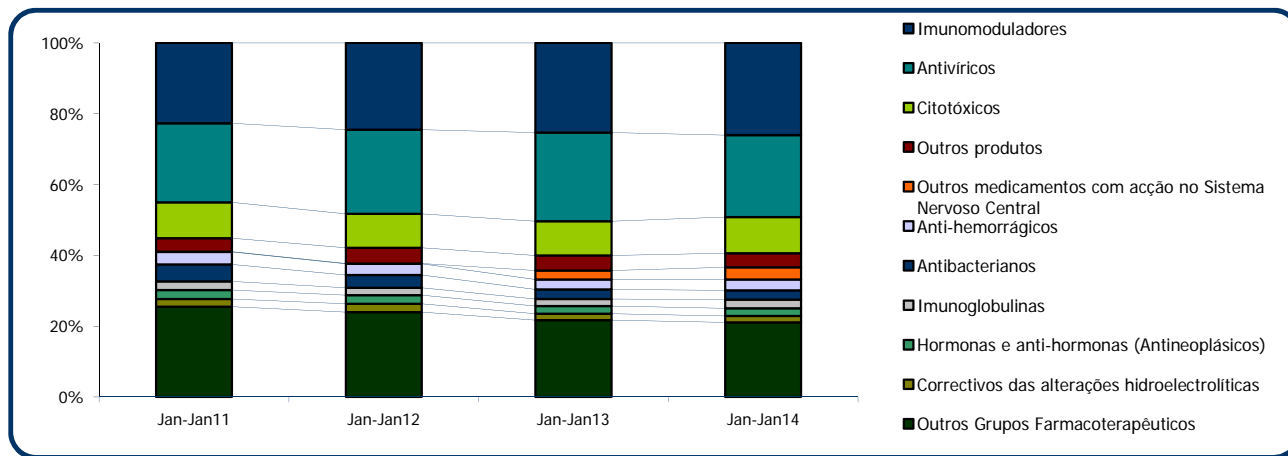
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

| Classificação Farmacoterapêutica (CFT) | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|--|----------------------------|---------------|------------------|-----------------|
| Imunomoduladores | 22.370.434 | 26,1% | -2,7% | 12,8% |
| Antivíricos | 19.880.279 | 23,2% | -12,2% | 57,8% |
| Citotóxicos | 8.764.618 | 10,2% | -0,4% | 0,8% |
| Outros produtos | 3.424.343 | 4,0% | -10,5% | 8,4% |
| Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central | 2.943.450 | 3,4% | 28,9% | -13,8% |
| Anti-hemorrágicos | 2.642.654 | 3,1% | 4,8% | -2,5% |
| Antibacterianos | 2.237.087 | 2,6% | -10,3% | 5,4% |
| Imunoglobulinas | 2.080.028 | 2,4% | 15,9% | -6,0% |
| Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos) | 1.892.533 | 2,2% | -3,3% | 1,4% |
| Correctivos das alterações hidroelectrolíticas | 1.536.543 | 1,8% | -6,4% | 2,2% |
| Outros Grupos Farmacoterapêuticos | 18.054.714 | 21,0% | -8,2% | 33,6% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,4% da despesa;

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|---------------------------|----------------------------|---------------|------------------|-----------------|
| Trastuzumab | 2.726.378 | 12,2% | -11,4% | 57,3% |
| Adalimumab | 2.447.446 | 10,9% | 9,1% | -33,6% |
| Etanercept | 2.220.796 | 9,9% | 1,5% | -5,3% |
| Interferão beta-1a | 1.922.208 | 8,6% | 1,4% | -4,3% |
| Infliximab | 1.681.243 | 7,5% | -5,7% | 16,5% |
| Rituximab | 1.596.513 | 7,1% | -18,5% | 59,6% |
| Bevacizumab | 902.317 | 4,0% | -15,3% | 26,6% |
| Cetuximab | 902.015 | 4,0% | 1,2% | -1,8% |
| Lenalidomida | 852.944 | 3,8% | 34,4% | -35,8% |
| Ustecinumab | 710.313 | 3,2% | 51,1% | -39,4% |
| Outras Substâncias Ativas | 6.408.263 | 28,6% | -5,4% | 60,1% |
| Total | 22.370.434 | 100% | -2,7% | 100% |

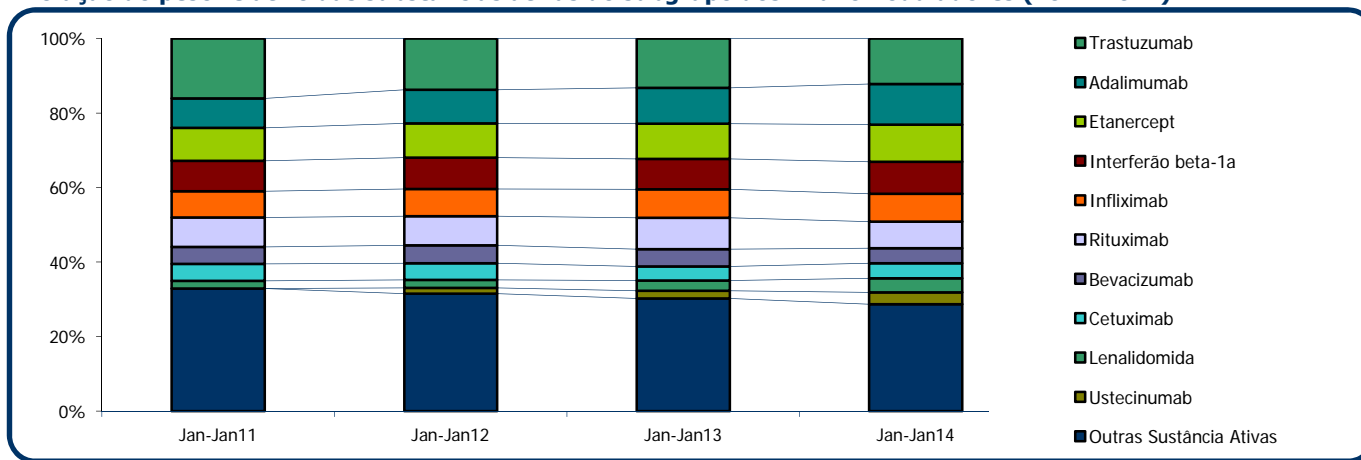
Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou em janeiro de 2014 um valor de 22,3 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -2,7%;

Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (- 11,4%), Rituximab (-18,5%) e Bevacizumab (-15,3%);

Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+9,1%), Ustecinumab (+51,1%) e Lenalidomida (+34,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|--|----------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Emtricitabina + Tenofovir | 4.578.188 | 23,0% | -14,2% | 27,6% |
| Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir | 2.905.365 | 14,6% | -21,9% | 29,6% |
| Darunavir | 2.052.218 | 10,3% | 7,9% | -5,5% |
| Abacavir + Lamivudina | 1.988.768 | 10,0% | 7,9% | -5,3% |
| Atazanavir | 1.470.271 | 7,4% | -23,4% | 16,2% |
| Raltegravir | 1.280.422 | 6,4% | 1,1% | -0,5% |
| Lopinavir + Ritonavir | 1.047.048 | 5,3% | -33,9% | 19,5% |
| Efavirenz | 848.940 | 4,3% | -19,0% | 7,2% |
| Tenofovir | 717.159 | 3,6% | -19,8% | 6,4% |
| Entecavir | 381.216 | 1,9% | -13,0% | 2,1% |
| Outras Substâncias Ativas | 2.610.682 | 13,1% | -2,8% | 2,7% |
| Total | 19.880.279 | 100% | -12,2% | 100% |

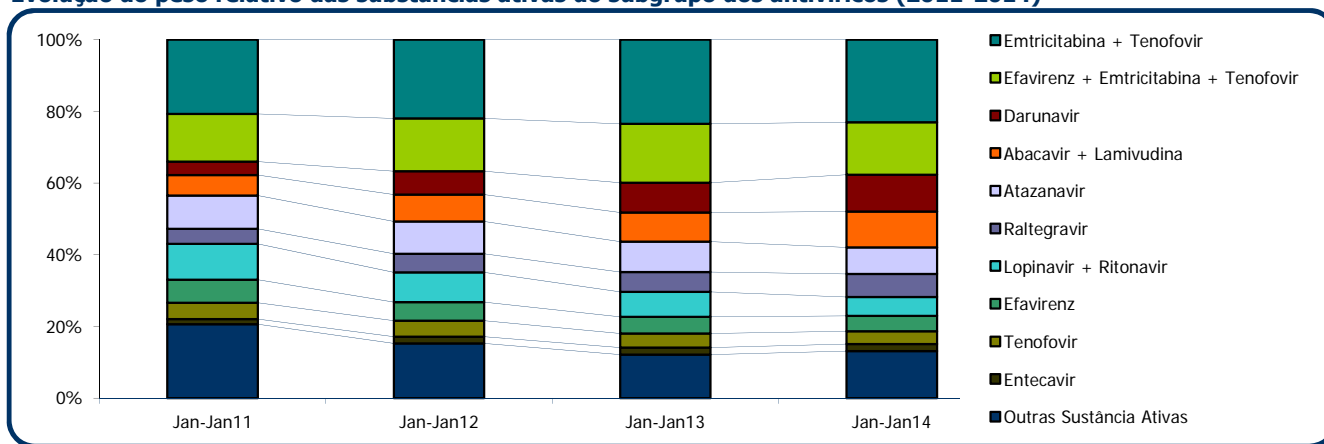
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 19,8 milhões de euros, constituindo 23,2% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -12,2%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-21,9%); Emtricitabina + Tenofovir (-14,2%) e Lopinavir + Ritonavir (-33,9%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



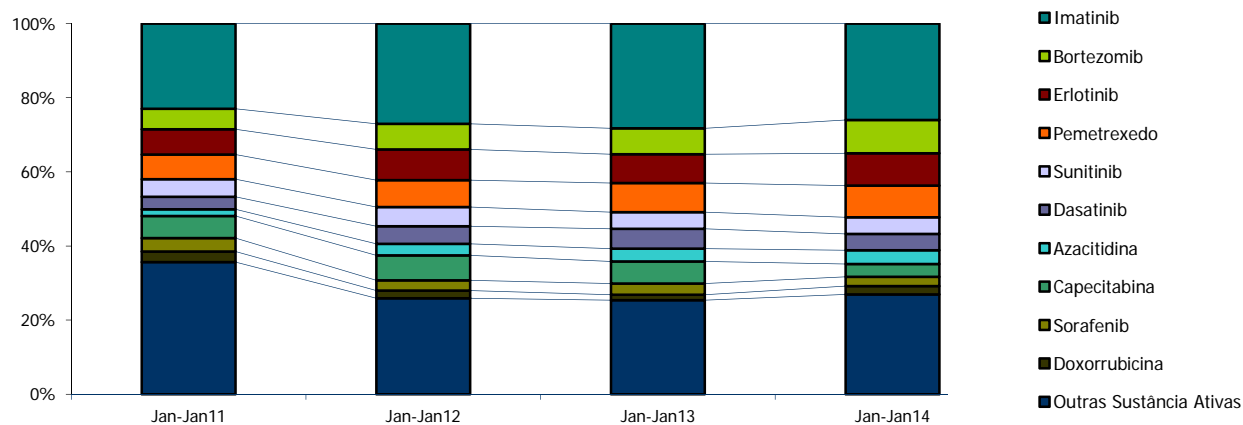
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|---------------------------|----------------------------|---------------|------------------|-----------------|
| Imatinib | 2.279.913 | 26,0% | -9,0% | 623,7% |
| Bortezomib | 784.567 | 9,0% | 26,3% | -453,0% |
| Erlotinib | 767.017 | 8,8% | 11,7% | -222,4% |
| Pemetrexedo | 746.921 | 8,5% | 7,2% | -139,2% |
| Sunitinib | 392.965 | 4,5% | -0,2% | 2,1% |
| Dasatinib | 388.717 | 4,4% | -17,9% | 234,5% |
| Azacitidina | 326.894 | 3,7% | 5,9% | -50,5% |
| Capecitabina | 299.073 | 3,4% | -43,5% | 637,8% |
| Sorafenib | 220.470 | 2,5% | -17,6% | 130,2% |
| Doxorrubicina | 199.257 | 2,3% | 58,0% | -202,9% |
| Outras Substâncias Ativas | 2.358.823 | 26,9% | 7,6% | 0,0% |
| Total | 8.764.618 | 100% | -0,4% | 100% |

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



Os citotóxicos apresentaram até fevereiro um encargo de 8,7 milhões de euros e representam 10,2% da despesa total;

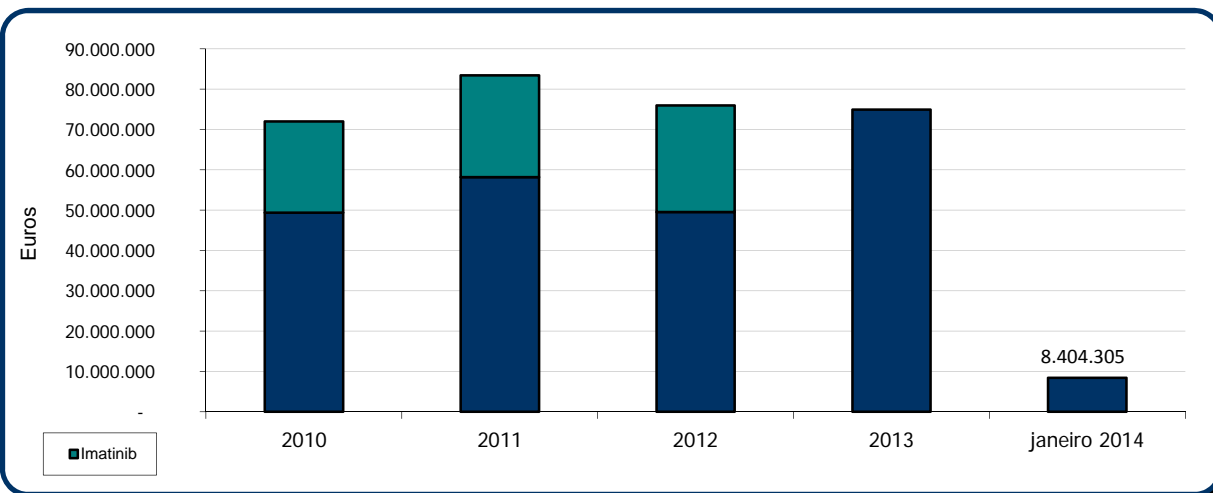
Este subgrupo uma redução da despesa homóloga de -0,4%;

Os medicamentos que mais contribuíram para o decréscimo da despesa foram a Capecitabina (-43,5%), Imatinib (-9%) e Dasatinib (-17,9%).;

A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+58%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

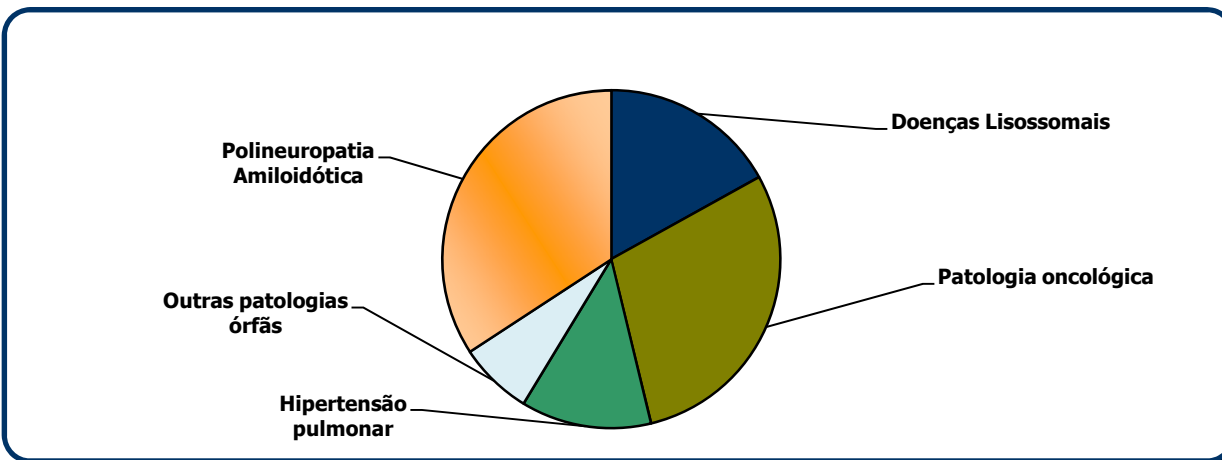
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até fevereiro um valor de 8,4 milhões de euros, o que corresponde a 9,8% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +8,3%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

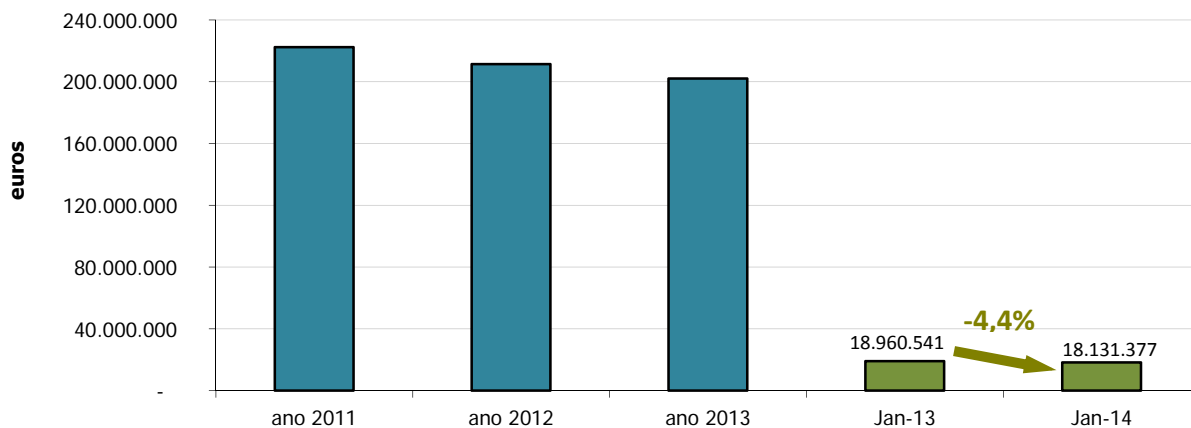
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

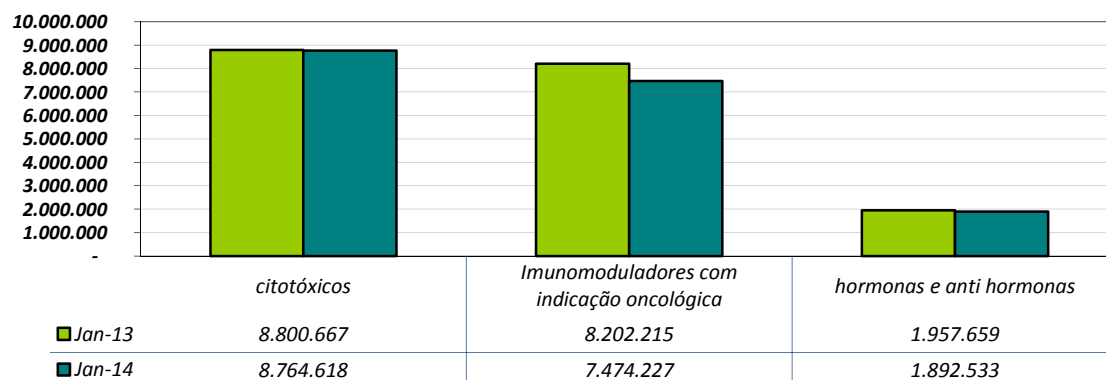
5.2 Medicamentos Antineoplásicos



O consumo de Antineoplásicos totalizou em janeiro de 2014 o valor de 18,1 milhões de euros, o que corresponde a 21,1% do total da despesa;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -4,4%;

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

| Regimes Especiais de Comparticipação | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|---|----------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾ | 18.633.682 | 61,4% | -13,0% | 88,4% |
| Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾ | 7.534.315 | 24,8% | 6,8% | -15,2% |
| Esclerose Múltipla ⁽³⁾ | 1.878.801 | 6,2% | -30,2% | 25,8% |
| Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾ | 674.533 | 2,2% | 2,6% | -0,5% |
| Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾ | 649.305 | 2,1% | 7,1% | -1,4% |
| Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾ | 546.765 | 1,8% | 2,1% | -0,4% |
| Hepatite C ⁽⁵⁾ | 396.418 | 1,3% | -7,0% | 0,9% |
| Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾ | 27.247 | 0,1% | -72,7% | 2,3% |
| Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾ | 4.214 | 0,0% | -5,0% | 0,0% |
| Total dos medicamentos com REC | 30.345.281 | 100% | -9,4% | 100% |
| Peso dos medicamentos com REC no total da despesa | | 35,4% | | |

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

| Hospital | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|--|-------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. | 11.075.455 | 12,9% | -11,5% | 30,3% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E. | 8.946.201 | 10,4% | -4,5% | 8,8% |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. | 8.715.478 | 10,2% | -3,7% | 7,0% |
| Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. | 8.252.003 | 9,6% | 4,9% | -8,1% |
| Centro Hospitalar de São João, E.P.E. | 6.899.544 | 8,0% | 1,5% | -2,2% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | 4.399.680 | 5,1% | -10,0% | 10,3% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto | 3.014.234 | 3,5% | -4,9% | 3,2% |
| Hospital Garcia da Orta, E.P.E. | 2.688.037 | 3,1% | -4,0% | 2,4% |
| Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. | 2.634.824 | 3,1% | -26,4% | 19,8% |
| Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | 2.605.154 | 3,0% | -10,2% | 6,2% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa | 2.552.090 | 3,0% | -11,4% | 6,9% |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E. | 2.210.845 | 2,6% | -2,0% | 0,9% |
| Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. | 1.720.070 | 2,0% | -17,4% | 7,6% |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. | 1.603.350 | 1,9% | -2,0% | 0,7% |
| Centro Hospitalar do Alto Ave | 1.495.964 | 1,7% | 3,7% | -1,1% |
| Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E. | 1.379.650 | 1,6% | 4,2% | -1,2% |
| Hospital distrital de Santarém, E.P.E. | 1.320.134 | 1,5% | -7,1% | 2,1% |
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. | 1.308.306 | 1,5% | -2,6% | 0,7% |
| Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora | 1.230.911 | 1,4% | 13,0% | -3,0% |
| Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E | 1.117.474 | 1,3% | 6,2% | -1,4% |
| Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. | 1.106.790 | 1,3% | -8,2% | 2,1% |
| Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E. | 1.021.789 | 1,2% | -0,5% | 0,1% |
| Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E. | 968.610 | 1,1% | -10,3% | 2,3% |
| Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE | 736.363 | 0,9% | -1,5% | 0,2% |
| Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E. | 706.977 | 0,8% | -7,6% | 1,2% |
| Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE | 701.643 | 0,8% | 5,5% | -0,8% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra | 686.327 | 0,8% | 68,6% | -5,9% |

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

| Hospital | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|--|----------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Centro Hospitalar do Oeste | 630.681 | 0,7% | -5,0% | 0,7% |
| Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E. | 619.668 | 0,7% | -18,7% | 3,0% |
| Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. | 467.801 | 0,5% | -5,3% | 0,6% |
| Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. | 432.889 | 0,5% | -11,6% | 1,2% |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. | 424.494 | 0,5% | -8,0% | 0,8% |
| Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E. | 405.182 | 0,5% | -38,2% | 5,2% |
| Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E. | 386.082 | 0,4% | 0,4% | 0,0% |
| Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. | 365.016 | 0,4% | 11,6% | -0,8% |
| Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E. | 350.533 | 0,4% | 4,1% | -0,3% |
| Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos | 197.719 | 0,2% | -12,3% | 0,6% |
| Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E. | 169.478 | 0,2% | 9,8% | -0,3% |
| Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde | 109.536 | 0,1% | 27,1% | -0,5% |
| Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E. | 48.034 | 0,1% | -10,9% | 0,1% |
| Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | 35.952 | 0,0% | -26,4% | 0,3% |
| Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar | 28.441 | 0,0% | -11,7% | 0,1% |
| Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais | 26.345 | 0,0% | 50,6% | -0,2% |
| Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto | 19.500 | 0,0% | -38,2% | 0,3% |
| Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede | 8.738 | 0,0% | 37,5% | 0,0% |
| Hospital José Luciano de Castro - Anadia | 2.691 | 0,0% | 35,4% | 0,0% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

| Área de Atividade | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|--|-------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|
| Doenças Infecciosas | 16.749.529 | 19,5% | -12,4% | 49,8% |
| Oncologia | 14.913.638 | 17,4% | -6,1% | 20,3% |
| Medicina Interna | 6.623.304 | 7,7% | -10,6% | 16,4% |
| Neurologia | 5.464.853 | 6,4% | -5,1% | 6,1% |
| Hematologia Clínica | 4.136.090 | 4,8% | -27,0% | 32,0% |
| Gastrenterologia | 3.371.316 | 3,9% | 6,9% | -4,6% |
| Outros Regimes Especiais de Comparticipação | 2.705.226 | 3,2% | 53,5% | -19,8% |
| Nefrologia | 2.529.970 | 2,9% | -0,6% | 0,3% |
| Pediatria | 2.402.756 | 2,8% | -13,4% | 7,8% |
| Imuno-hemoterapia | 2.172.341 | 2,5% | -10,8% | 5,5% |
| Imagiologia | 1.941.853 | 2,3% | 276,0% | -29,9% |
| Bloco Operatório | 1.850.911 | 2,2% | -9,7% | 4,2% |
| Unidade de Transplantes | 1.782.547 | 2,1% | 4,3% | -1,5% |
| Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente | 1.716.582 | 2,0% | -1,6% | 0,6% |
| Reumatologia | 1.656.726 | 1,9% | 5,6% | -1,8% |
| Restantes Áreas de Atividade | 15.809.043 | 18,4% | -4,2% | 14,5% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Varição |
|---------------------------------------|----------------------------|---------------|------------------|-----------------|
| Emtricitabina + Tenofovir | 4.578.188 | 5,3% | -14,2% | 15,9% |
| Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir | 2.905.365 | 3,4% | -21,9% | 17,1% |
| Tafamidis | 2.876.290 | 3,4% | 33,8% | -15,2% |
| Trastuzumab | 2.726.378 | 3,2% | -11,4% | 7,3% |
| Adalimumab | 2.447.446 | 2,9% | 9,1% | -4,3% |
| Imatinib | 2.279.913 | 2,7% | -9,0% | 4,7% |
| Etanercept | 2.220.796 | 2,6% | 1,5% | -0,7% |
| Darunavir | 2.052.218 | 2,4% | 7,9% | -3,2% |
| Abacavir + Lamivudina | 1.988.768 | 2,3% | 7,9% | -3,1% |
| Interferão beta-1a | 1.922.208 | 2,2% | 1,4% | -0,5% |
| Imunoglobulina humana normal | 1.823.333 | 2,1% | 11,8% | -4,0% |
| Infliximab | 1.681.243 | 2,0% | -5,7% | 2,1% |
| Rituximab | 1.596.513 | 1,9% | -18,5% | 7,6% |
| Atazanavir | 1.470.271 | 1,7% | -23,4% | 9,4% |
| Raltegravir | 1.280.422 | 1,5% | 1,1% | -0,3% |
| Imiglucerase | 1.202.423 | 1,4% | -17,7% | 5,4% |
| Octocog alfa | 1.069.778 | 1,2% | 61,8% | -8,6% |
| Lopinavir + Ritonavir | 1.047.048 | 1,2% | -33,9% | 11,3% |
| Cloreto de sódio | 951.821 | 1,1% | -6,7% | 1,4% |
| Bevacizumab | 902.317 | 1,1% | -15,3% | 3,4% |
| Outras Substâncias Ativas | 46.803.944 | 54,5% | -5,2% | 54,1% |
| Total | 85.826.683 | 100% | -5,3% | 100% |

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

| Substância Ativa | Volume Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|----------------------------------|--------------------------------|---------------|------------------|---------------------|
| Cloreto de sódio | 1.783.985 | 8,7% | 0,0% | -2,0% |
| Paracetamol | 966.239 | 4,7% | 3,3% | 93,3% |
| Oxigênio | 474.617 | 2,3% | 16,6% | 207,2% |
| Furosemida | 434.450 | 2,1% | 3,5% | 45,1% |
| Micofenolato de mofetil | 428.860 | 2,1% | 1,7% | 22,1% |
| Tacrolímus | 413.541 | 2,0% | 1,7% | 21,8% |
| Etinilestradiol + Gestodeno | 380.703 | 1,9% | -9,5% | -122,5% |
| Lopinavir + Ritonavir | 350.071 | 1,7% | -9,7% | -115,7% |
| Tamoxifeno | 313.906 | 1,5% | 6,1% | 55,6% |
| Ritonavir | 309.447 | 1,5% | 3,9% | 35,3% |
| Brometo de ipratrópio | 304.587 | 1,5% | 6,4% | 56,2% |
| Emtricitabina + Tenofovir | 300.124 | 1,5% | 3,2% | 28,7% |
| Enoxaparina sódica | 297.748 | 1,5% | -0,2% | -2,1% |
| Cloreto de potássio | 279.042 | 1,4% | 3,4% | 27,8% |
| Darunavir | 270.063 | 1,3% | 20,7% | 141,8% |
| Metoclopramida | 249.781 | 1,2% | -6,5% | -53,6% |
| Anastrozol | 246.261 | 1,2% | 2,3% | 17,1% |
| Prednisolona | 232.726 | 1,1% | 0,6% | 4,2% |
| Água para preparações injetáveis | 227.086 | 1,1% | 0,6% | 4,0% |
| Carvedilol | 216.679 | 1,1% | 0,9% | 5,6% |
| Outras Substâncias Ativas | 11.986.180 | 58,6% | -1,0% | -370,0% |
| Total | 20.466.095 | 100% | 0,2% | 100% |

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

| Substância Ativa | Indicações Terapêuticas | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Variação Homóloga | Peso na Variação |
|----------------------|---|----------------------------|---------------|-------------------|------------------|
| Tafamidis | Tratamento da amiloidose | 2.876.290 | 34,2% | 33,8% | 113,5% |
| Lenalidomida | Mieloma Múltiplo | 852.944 | 10,1% | 34,4% | 34,1% |
| Bosentano | Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática | 726.300 | 8,6% | -17,5% | -24,1% |
| Alglucosidase alfa | Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe | 478.119 | 5,7% | -8,2% | -6,7% |
| Galsulfase | Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy) | 440.914 | 5,2% | -14,6% | -11,8% |
| Dasatinib | Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica | 388.717 | 4,6% | -17,9% | -13,2% |
| Azacitidina | Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos | 326.894 | 3,9% | 5,9% | 2,8% |
| Idursulfase | Síndrome de Hunter | 224.724 | 2,7% | 15,0% | 4,6% |
| Sorafenib | Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado | 220.470 | 2,6% | -17,6% | -7,3% |
| Trabectedina | Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina. | 181.234 | 2,2% | 66,2% | 11,3% |
| Talidomida | Mieloma Múltiplo | 162.032 | 1,9% | -27,3% | -9,5% |
| Sildenafil | Hipertensão Arterial Pulmonar | 129.740 | 1,5% | -4,8% | -1,0% |
| Eculizumab | Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna | 128.249 | 1,5% | 156,1% | 12,2% |
| Velaglucerase alfa | Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1. | 124.621 | 1,5% | -35,5% | -10,7% |
| Ambrisentano | Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica | 116.688 | 1,4% | 60,2% | 6,8% |
| Nilotinib | Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada | 103.843 | 1,2% | 24,9% | 3,2% |
| Laronidase | Mucopolissacaridose I | 92.590 | 1,1% | 1,8% | 0,3% |
| Romiplostim | Púrpura Trombocitopénica Idiopática | 88.311 | 1,1% | 10,5% | 1,3% |
| Pegvisomant | Acromegália | 74.811 | 0,9% | 5,4% | 0,6% |
| Iloprost | Hipertensão Pulmonar Primária | 74.681 | 0,9% | 0,3% | 0,0% |
| Anagrelida | Trombocitémia Essencial | 72.650 | 0,9% | -22,6% | -3,3% |
| Miglustato | Doença de Niemann-Pick, tipo C | 63.043 | 0,8% | -19,3% | -2,4% |
| Ruxolitinib | Mielofibrose idiopática crónica | 59.106 | 0,7% | 583,3% | 7,9% |
| Aztreonam | Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística | 49.570 | 0,6% | 246,0% | 5,5% |
| Brentuximab vedotina | Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin | 37.663 | 0,4% | - | 5,9% |
| Nitisona | Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria | 34.282 | 0,4% | 16,7% | 0,8% |
| Bussulfano | Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas | 32.657 | 0,4% | 21,3% | 0,9% |
| Desferrioxol | Sobrecarga Crónica de Ferro | 32.455 | 0,4% | -30,6% | -2,2% |

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

| Substância Ativa | Indicações Terapêuticas | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|--|---|----------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Clofarabina | Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos | 31.918 | 0,4% | -38,7% | -3,1% |
| Temsirolimus | Carcinoma de células renais avançado | 28.973 | 0,3% | -39,5% | -3,0% |
| Plerixafor | Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo | 23.742 | 0,3% | -78,0% | -13,1% |
| Amifampridina | Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos | 21.942 | 0,3% | 42,5% | 1,0% |
| Everolimus | Carcinoma das Células Renais | 20.668 | 0,2% | 126,1% | 1,8% |
| Estiripentol | Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância | 15.123 | 0,2% | 13,1% | 0,3% |
| Mitotano | Carcinoma adrenocortical | 13.590 | 0,2% | 48,3% | 0,7% |
| Mecasermina | Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária). | 10.002 | 0,1% | -51,5% | -1,7% |
| Icatibant | Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos | 8.265 | 0,1% | 24,1% | 0,3% |
| Betaína | Homocistinúria | 6.648 | 0,1% | 0,0% | 0,0% |
| Tiotepa | Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos). | 6.100 | 0,1% | - | 1,0% |
| Pirfenidona | Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada | 5.852 | 0,1% | - | 0,9% |
| Acetato de zinco | Doença de Wilson | 4.686 | 0,1% | 5,2% | 0,0% |
| Mercaptopurina | Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) | 4.452 | 0,1% | - | 0,7% |
| Ácido 5-aminolevulínico | Glioma | 4.155 | 0,0% | -32,4% | -0,3% |
| Trióxido de arsénio | Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos | 1.645 | 0,0% | -92,0% | -3,0% |
| Cladribina | Tratamento de leucemia de células pilosas | 1.624 | 0,0% | -47,4% | -0,2% |
| Ibuprofeno | Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas. | 1.316 | 0,0% | -80,3% | -0,8% |
| Rufinamida | Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais. | 5 | 0,0% | -89,2% | 0,0% |
| Total | | 8.404.305 | 100% | 8,3% | 100% |
| Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar | | | 9,8% | | |

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

| Substância Ativa | Valor Acumulado (Jan 2014) | Peso Relativo | Varição Homóloga | Peso na Variação |
|--|-------------------------------|---------------|---------------------|---------------------|
| Dexametasona | 51.805 | 11,4% | -25,8% | -1383,7% |
| Isoprenalina | 31.709 | 7,0% | 127,6% | 1367,0% |
| Melfalano | 29.548 | 6,5% | 2,9% | 64,2% |
| Pegaspargase | 23.418 | 5,1% | -35,3% | -980,5% |
| Estreptozocina | 19.676 | 4,3% | 194,9% | 999,9% |
| Mercaptopurina | 19.040 | 4,2% | -14,7% | -252,1% |
| Sol cardioplegia sanguínea | 18.261 | 4,0% | 93,3% | 677,9% |
| Fludarabina | 11.664 | 2,6% | -47,6% | -813,8% |
| Procarbazina | 11.332 | 2,5% | -21,0% | -231,8% |
| Nimotuzumab | 10.294 | 2,3% | - | 791,5% |
| Fenilefrina | 9.854 | 2,2% | 60,4% | 285,3% |
| Carmustina | 9.780 | 2,1% | 450,1% | 615,4% |
| Labetalol | 9.147 | 2,0% | -7,2% | -54,4% |
| Levotiroxina sódica | 9.048 | 2,0% | -32,5% | -335,2% |
| Triamcinolona | 8.940 | 2,0% | 24,5% | 135,1% |
| Miltefosina | 8.934 | 2,0% | 212,3% | 467,1% |
| Azul patenteado V | 8.632 | 1,9% | 25,7% | 135,6% |
| Dantroleno | 7.692 | 1,7% | -10,9% | -72,6% |
| Cafeína | 6.628 | 1,5% | 18,0% | 77,8% |
| Trientina | 6.622 | 1,5% | 258,3% | 367,1% |
| Outras Substâncias Ativas com AUE | 144.092 | 31,6% | -13,7% | -1759,7% |
| Total | 456.117 | 100% | 0,6% | 100% |
| Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar | | 0,5% | | |

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) de janeiro de 2014

| Hospital | Patologia oncológica | Variação Homóloga | Doenças Lisossomais | Variação Homóloga | Polineuropatia Amiloidótica | Variação Homóloga | Hipertensão pulmonar | Variação Homóloga | Outras patologias | Variação Homóloga |
|--|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. | 79.106 | -10,1% | 208.145 | 57,4% | 2.703.261 | 53,5% | 210.274 | -1,7% | 55.751 | -24,2% |
| Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. | 437.531 | 12,0% | 166.874 | -28,7% | 173.028 | -55,5% | 155.750 | -1,1% | 137.411 | 27,7% |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. | 411.974 | 52,9% | 221.911 | -10,8% | - | - | 205.088 | -8,3% | 134.697 | 382,2% |
| Centro Hospitalar de São João, E.P.E. | 188.021 | 0,8% | 429.274 | -11,4% | - | - | 36.903 | -6,3% | 74.438 | -17,1% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa | 497.504 | 0,1% | - | - | - | - | - | - | 27.264 | -22,0% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. | 85.903 | -56,3% | 28.925 | -9,0% | - | - | 164.623 | 14,5% | 42.582 | 61,1% |
| Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. | 95.528 | 16,0% | 46.354 | -55,7% | - | - | 23.374 | -29,5% | 2.365 | -68,5% |
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto | 165.076 | 11,4% | - | - | - | - | - | - | 43.097 | 53,5% |
| Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | 46.457 | -24,6% | 40.456 | -36,2% | - | - | 44.976 | -37,2% | 15.257 | -39,3% |
| Hospital Garcia da Orta, E.P.E. | 76.070 | 73,9% | 4.043 | -39,3% | - | - | 73.879 | -20,6% | 7.728 | -21,5% |
| Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E. | 36.008 | 79,7% | 42.162 | -31,8% | - | - | 36.592 | 83,1% | 443 | -58,1% |
| Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. | 44.291 | -21,1% | 47.909 | - | - | - | - | - | 2.462 | -20,2% |
| Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E. | 10.884 | 55,4% | 42.586 | -27,8% | - | - | 8.110 | -38,3% | 4.862 | -20,3% |
| Centro Hospitalar do Alto Ave | 7.058 | 16,8% | 72.130 | 118,1% | - | - | 8.546 | -19,1% | 1.791 | 338,3% |
| Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora | 53.504 | -8,5% | - | - | - | - | 4.507 | -28,2% | 2.656 | -18,6% |
| Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E. | 39.314 | -31,1% | - | - | - | - | 7.026 | 21,1% | 11.319 | 235,5% |
| Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | 10.919 | -59,1% | 21.281 | -36,2% | - | - | 11.223 | -30,2% | - | - |
| Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E. | - | - | 26.192 | -30,9% | - | - | 18.077 | -30,4% | 443 | -64,1% |
| Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE | 33.368 | -19,0% | - | - | - | - | - | - | 5.755 | -26,7% |
| Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. | 32.376 | 28,6% | - | - | - | - | - | - | 3.986 | -19,5% |
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. | 44.454 | 27,4% | - | - | - | - | - | - | 2.808 | 53,2% |
| Hospital distrital de Santarém, E.P.E. | - | - | 6.659 | -79,3% | - | - | 13.087 | -19,3% | - | - |
| Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E. | 16.990 | -23,8% | - | - | - | - | 2.858 | -63,6% | 4.876 | -21,7% |
| Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E. | - | - | 12.452 | -49,8% | - | - | - | - | 6.408 | -14,0% |

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) de janeiro de 2014

| Hospital | Patologia oncológica | Variação Homóloga | Doenças Lisossomais | Variação Homóloga | Polineuropatia Amiloidótica | Variação Homóloga | Hipertensão pulmonar | Variação Homóloga | Outras patologias | Variação Homóloga |
|--|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra | 28.072 | 150,0% | - | - | - | - | - | - | 4.652 | -41,1% |
| Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E | 10.265 | 188,9% | - | - | - | - | 4.189 | -51,8% | - | - |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. | 1.837 | -35,7% | - | - | - | - | 6.282 | -16,2% | 1.772 | -64,7% |
| Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. | 1.711 | - | - | - | - | - | 1.377 | -91,3% | - | - |
| Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E. | - | - | - | - | - | - | 4.188 | -38,7% | - | - |
| Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E. | - | - | 6.659 | 0,0% | - | - | - | - | - | - |
| Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. | - | - | - | - | - | - | - | - | 929 | -73,3% |
| Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E. | 4.193 | -30,9% | - | - | - | - | - | - | 443 | -64,1% |
| Centro Hospitalar do Oeste | - | - | - | - | - | - | 3.012 | -29,1% | 886 | -52,2% |
| Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E. | 1.102 | -69,0% | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE | - | - | - | - | - | - | 2.473 | - | - | - |
| Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. | - | - | - | - | - | - | 994 | - | - | - |
| Total | 2.459.516 | 4,3% | 1.424.011 | -10,7% | 2.876.290 | 33,8% | 1.047.409 | -10,0% | 597.079 | 20,0% |